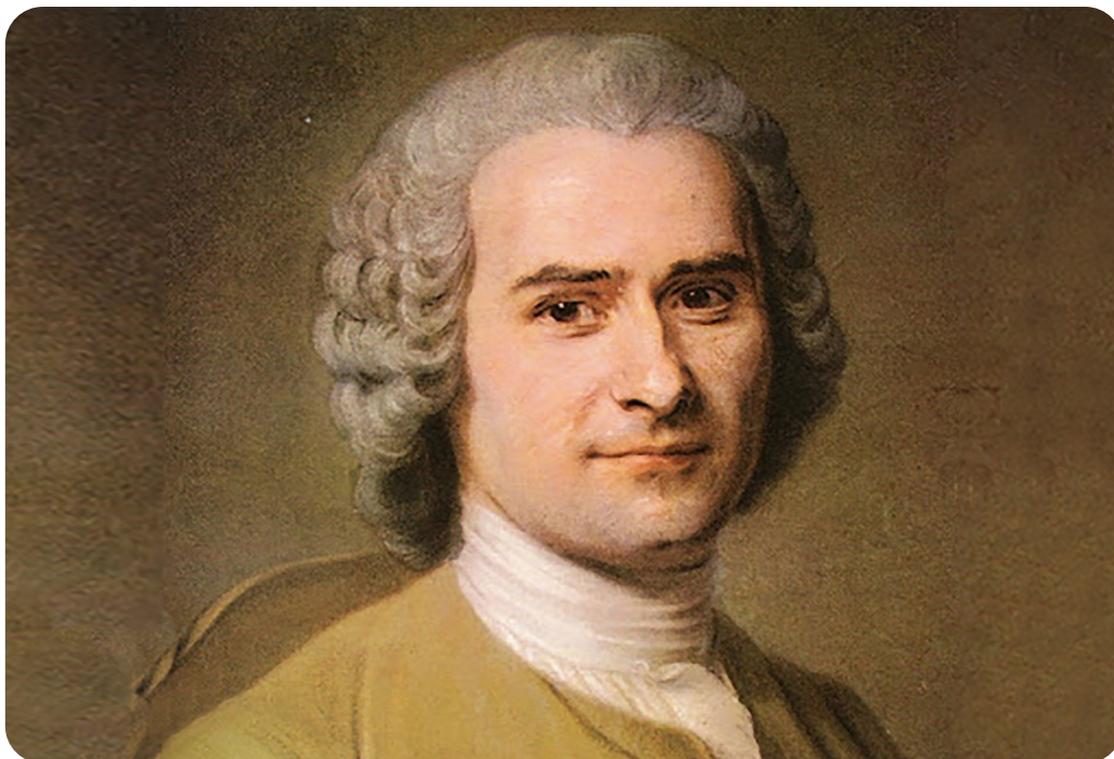




JEAN-JACQUES ROUSSEAU



Certamente, Jean Jacques Rousseau é um dos filósofos mais emblemáticos do movimento iluminista. Diferente de outros filósofos desse movimento, Rousseau atribuía uma importância particular aos sentimentos. É por esse motivo que ele é considerado um dos precursores do movimento romântico, que se desenvolverá melhor ao longo do século XIX (1801-1900).

VIDA E OBRA

Nascido em Genebra numa família pequeno burguesa (o pai era relojoeiro), Rousseau era órfão de mãe. Muito novo decide abandonar o lar e se aventurar pelo mundo. Entre uma amante rica e outra, Rousseau interessa-se pelas artes e pela filosofia. Antes dos 40 anos já era conhecido em Paris pelas suas ideias.

Ele defendia uma religião natural, longe dos dogmas da Igreja, onde Deus poderia ser encontrado dentro de cada um. Por conta de sua postura anticlerical, muitas de suas obras foram condenadas e queimadas.



Estátua de Rousseau em Genebra



Depois de muito viajar e se aventurar com amantes e salões da nobreza europeia, Rousseau decidiu viver uma vida isolada perto do fim da sua vida. Neste período, ele se dedicou a escrever suas memórias e a cuidar de um herbário.

Entre suas obras estão livros sobre artes, educação, romances e política. De particular interesse no campo político são os seus livros, *Discurso sobre a origem da desigualdade* e *O Contrato Social*. O seu livro sobre a educação, *Emílio*, é estudado até os dias de hoje nas turmas de pedagogia.

O MITO DO BOM SELVAGEM

Uma das ideias pelas quais Rousseau é mais conhecido é a do **Bom Selvagem**. Para Rousseau, no estado de natureza, ou melhor dizendo, antes do início da civilização, os seres humanos viviam em harmonia e igualdade. Isto porque, para ele, **todo ser humano nasce bom, é a sociedade que o corrompe**.

Assim sendo, as ideias educacionais de Rousseau também irão trabalhar neste sentido, de permitir que a **bondade inata** a todos os seres humanos seja cultivada e desenvolvida desde a infância.

Parte dessa bondade inata é o **amor de si**, que seria o impulso de conservação da vida que leva os seres humanos a cuidarem da própria sobrevivência, e a **compaixão**, que é uma extensão do amor de si para todas as outras criaturas vivas, não somente os humanos



A ORIGEM DA DESIGUALDADE

Assim como vários outros filósofos, Rousseau imaginou um tempo num passado remoto onde os seres humanos teriam vivido em harmonia e igualdade. Segundo o que está escrito na sua obra sobre o tema, *Discurso sobre a origem da desigualdade*, Rousseau creditou a mesma ao primeiro homem que demarcou um território como sendo seu enquanto os outros simplesmente aceitaram.

Este pensamento de Rousseau é de extrema importância, porque em vez de simplesmente teorizar ou aceitar uma desigualdade humana supostamente natural, muitas vezes justificada por líderes religiosos, Rousseau defende que a desigualdade é decorrente da própria atitude de alguns seres humanos.

A VONTADE GERAL E O CONTRATO SOCIAL

A ideia da **vontade geral** é que o **interesse comum de uma nação é superior aos interesses particulares**. Esta é uma perspectiva diferente daquela do liberalismo político, que procura sempre resguardar a liberdade individual.



